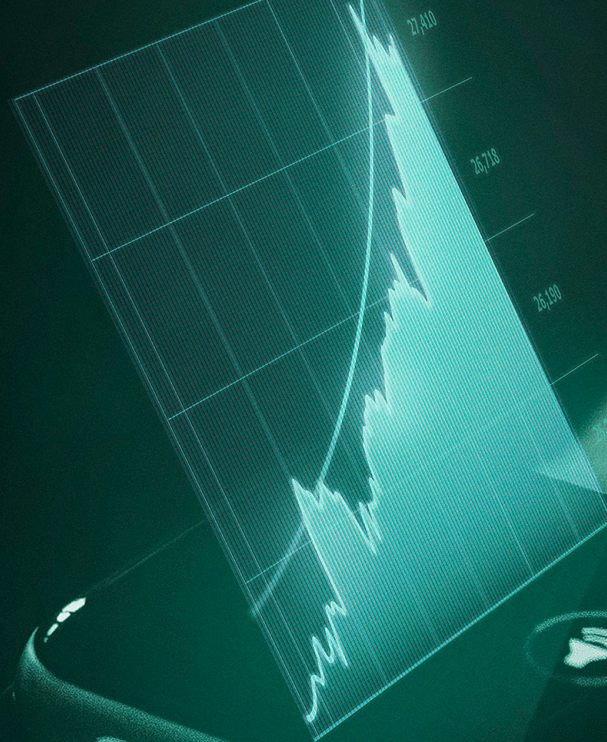


carta mensal

SET • 24



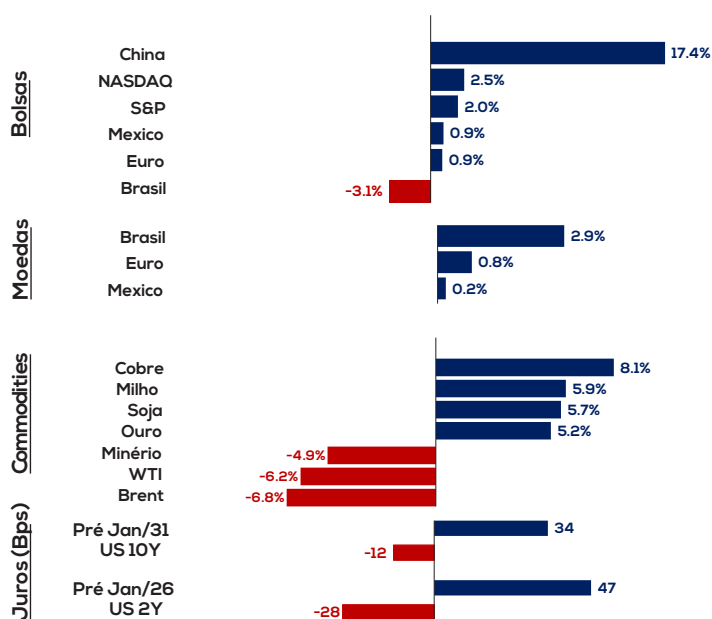


Caros investidores

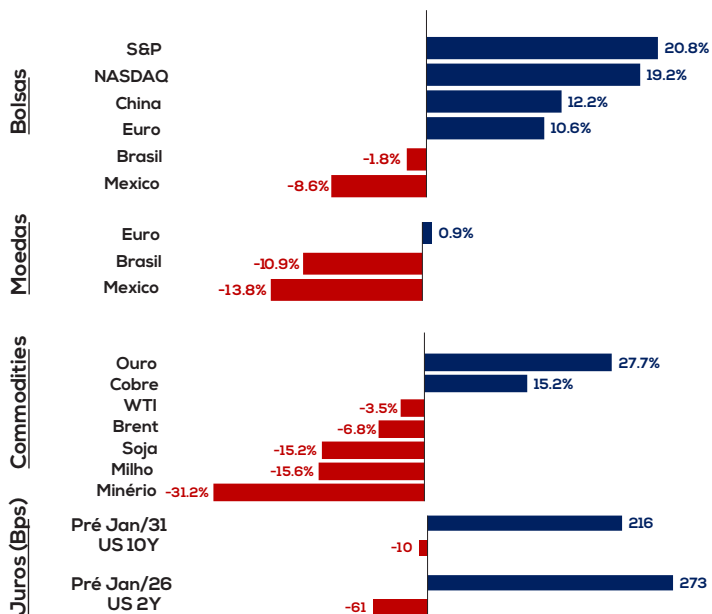
Em setembro, os ativos de risco apresentaram um desempenho geral positivo. As taxas de juros nas economias desenvolvidas continuaram a recuar, refletindo a expectativa de cortes nas taxas de juros das economias centrais. O dólar americano se enfraqueceu, enquanto as commodities, exceto petróleo e minério, tiveram um desempenho favorável.

Variação do Preço dos Ativos

Setembro



Ano

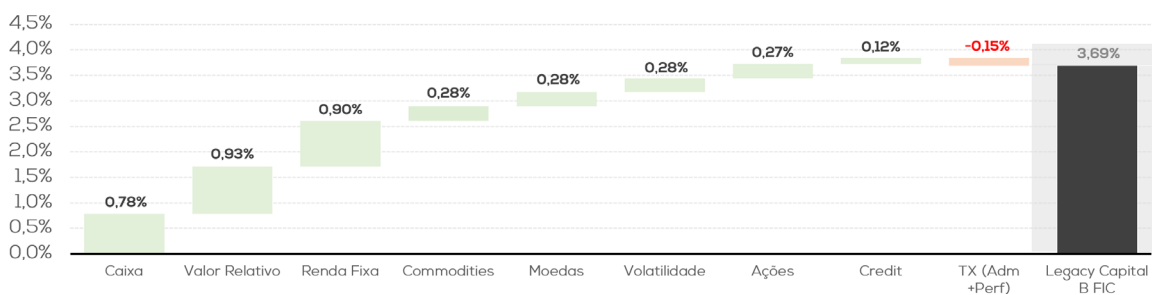


Atribuição de resultado

O fundo apresentou um bom desempenho em setembro, com uma rentabilidade de 3,69% no mês e 7,35% nos últimos 12 meses. As principais fontes desse resultado positivo foram: posições em juros externos; investimentos em commodities, especialmente cobre; posições vendidas em dólares; e estratégias de valor relativo, como a venda simultânea de USDBRL e ações brasileiras, além da combinação de posições em juros locais e aplicados em juros externos.

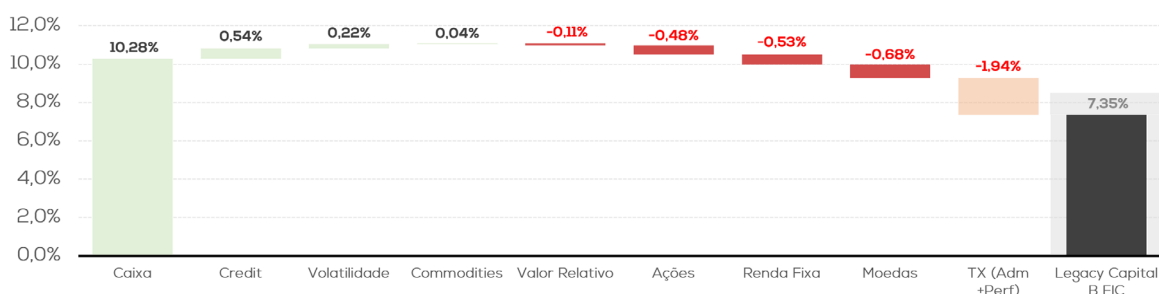
Resultado Legacy Capital B FIC	
2024	Setembro
Resultado	
Moedas	0,28%
Ações	0,27%
Renda Fixa	0,90%
Volatilidade	0,28%
Valor Relativo	0,93%
Crédito	0,12%
Commodities	0,28%
Total	3,06%
TX (Adm +Perf) (0,15%)	
Caixa	0,78%
CDI	0,83%
Fundo	3,69%

Atribuição de Resultado - Setembro/24



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	(0,68%)
Ações	(0,48%)
Renda Fixa	(0,53%)
Volatilidade	0,22%
Valor Relativo	(0,11%)
Crédito	0,54%
Commodities	0,04%
Total	(1,00%)
TX (Adm +Perf) (1,94%)	
Caixa	10,28%
CDI	11,06%
Fundo	7,35%

Atribuição de Resultado - 12M Out/23 - Set/24



Cenário internacional à frente

Com a inflação retornando à meta de 2% e a desaceleração do mercado de trabalho em curso, o Fed iniciou, de maneira acertada, um ciclo de relaxamento monetário com um corte de 50 pontos base. Embora os indicadores atuais sugiram um crescimento próximo a 2%, a convergência da inflação permite que o Fed foque principalmente em maximizar o nível de emprego. Os riscos de uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica aumentam, e, considerando o nível elevado das taxas de juros, esperamos um novo corte de 50 pontos base na próxima reunião de política monetária em novembro.

Na Europa, nas últimas semanas, indicadores divulgados também sinalizam uma desaceleração da atividade econômica. A inflação diminuiu significativamente e está a caminho da meta para 2025. A expectativa agora é que o BCE aumente a frequência dos cortes nas taxas de juros, implementando reduções em reuniões consecutivas.

Na China, surgiram novidades importantes. A economia enfrenta há anos os efeitos do colapso do setor imobiliário, que afetou o balanço das famílias, diminuiu a confiança e resultou numa desaceleração acentuada do consumo interno. O governo tem adotado medidas pontuais para mitigar esses efeitos, principalmente por meio de cortes nas taxas de juros e hipotecas. Recentemente, surgiram indícios de que o governo está preparando medidas de maior impacto, incluindo novos cortes nas taxas de juros e, possivelmente, transferências diretas de recursos para as famílias. Diversas cidades também começaram a suspender as restrições à compra do segundo imóvel que ainda estavam em vigor.

Dependendo da magnitude das medidas já anunciadas e das que estão por vir, a perspectiva para a economia chinesa pode melhorar significativamente, pelo menos no curto prazo. Esse impulso pode ter efeitos positivos nos preços de algumas commodities e na atividade econômica de regiões com intensas correntes comerciais com a China, como Europa, Oceania e América do Sul.

Assim, o cenário global pode evoluir de duas maneiras distintas. Por um lado, o ciclo econômico pode continuar sua desaceleração, especialmente na Europa e nos EUA, podendo ou não culminar em uma recessão moderada, dada a ausência de grandes distorções nos balanços das famílias e empresas. Por outro lado, o relaxamento monetário dos bancos centrais e os estímulos fiscais e monetários na China podem sustentar os preços dos ativos e a atividade econômica por um período mais prolongado.

A eleição nos EUA permanece indefinida e deve continuar assim até a sua realização. Cenários de “blue” ou “red sweep” parecem improváveis, limitando a precificação de perspectivas fiscais extremas antes do dia 5 de novembro. Contudo, a materialização de um “sweep” provocaria mudanças significativas no cenário futuro. Em qualquer um dos casos, a perspectiva fiscal nos EUA tenderia a piorar, seja por aumentos significativos nas despesas no caso de um “blue sweep”, ou por cortes drásticos de impostos, no caso de um “red sweep”. Uma vitória de Donald Trump na Casa Branca também traria a perspectiva de aumento das tarifas de importação, o que poderia provocar uma desaceleração adicional da economia global e um aumento temporário da inflação nos EUA.

Brasil – cenário e perspectivas

No Brasil, os dados recentes continuam a confirmar um quadro de atividade econômica robusta. O mercado de trabalho apresenta excelente desempenho, com recordes de ocupação e uma massa salarial em crescimento acelerado, próximo a 10% ao ano. A dinâmica do mercado de crédito permanece forte, com novas concessões a famílias e empresas em expansão contínua. A confiança dos agentes econômicos também se mantém elevada. Os dados atuais sugerem um risco crescente de surpresas positivas no PIB do terceiro trimestre, bem como no PIB de 2024, que projetamos em 3,1%. Para 2025, nossa previsão de crescimento é de 2,0%.

A última divulgação da inflação mostrou uma certa acomodação nos serviços. No entanto, o comportamento dos mercados de trabalho e de crédito indica que a inflação de serviços deve acelerar no futuro. Projetamos uma inflação de 4,3% para 2024 e 4,9% para 2025.

Os sinais do governo no plano fiscal continuam preocupantes, com a recente reversão do contingenciamento na última revisão bimestral; o aumento da discrepância entre o resultado primário apurado pelo BC e pelo Tesouro Nacional; e as manobras recorrentes do governo para expandir gastos sem a devida contabilização na meta de déficit primário ou no limite de crescimento dos gastos. Nesse contexto, a dinâmica divergente da dívida pública também se destaca.

O Banco Central iniciou o aumento das taxas de juros com um ajuste de 25 pontos base. No entanto, indicou, especialmente devido à projeção de 3,5% de inflação no primeiro semestre de 2026 e ao reconhecimento de um hiato positivo, que os próximos movimentos devem ser de maior magnitude — 50 pontos base.

Como temos argumentado, o elevado ritmo de crescimento das despesas públicas, o forte desempenho dos mercados de trabalho e de crédito, e a inflação próxima ao limite superior da meta sugerem que as taxas de juros no Brasil estão desalinhadas. O aperto monetário deve prosseguir no primeiro trimestre de 2025, e o ajuste total deve ser de pelo menos 200 pontos base.

Posicionamento **Legacy Capital**

Apesar dos múltiplos elevados do mercado de ações americano, acreditamos que existem quatro pilares macroeconômicos que sustentam um ambiente positivo para ativos de risco: estímulos e desinflação sincronizados, crescimento resiliente da economia e desempenho corporativo relativamente saudável.

Por outro lado, o mercado de trabalho representa um risco de baixa, caso as tendências de redução de vagas e aumento da força de trabalho se intensifiquem. Adicionar ativos de risco durante as correções tem se mostrado uma estratégia acertada, e ainda consideramos que essa abordagem deve ser combinada com posições aplicadas em juros.

No que diz respeito ao dólar americano, sua força desde 2021 tem sido sustentada pela grande disparidade entre os rendimentos de ativos financeiros dentro e fora dos EUA. Embora os rendimentos nos EUA tenham diminuído com a mudança na política monetária do Fed, os rendimentos em outros países permaneceram baixos, devido à fraqueza das economias europeia e chinesa. As atuais medidas de estímulo na China podem alterar essa equação e, eventualmente, levar a uma maior desvalorização do dólar. Esse cenário se torna mais provável com a estabilização do crescimento global, cortes nas taxas de juros do Fed e preços de energia mais baixos, criando um ambiente favorável a um dólar mais fraco. Os riscos a esse cenário incluem a possível reeleição de Donald Trump ou o aumento do risco geopolítico, que poderiam gerar incertezas políticas e econômicas, impactando os mercados globais e a trajetória do dólar.

Pretendemos continuar vendidos em dólares em relação a uma cesta de moedas e comprados em volatilidade cambial no futuro.

No Brasil, buscamos manter um portfólio que se beneficie de juros mais elevados por um período prolongado, dado a força da economia e o aumento da inflação. O ambiente externo tem melhorado para o país, mas as fragilidades da política econômica local estão se tornando cada vez mais evidentes. Não identificamos circunstâncias políticas que levem à implementação das reformas necessárias para a estabilização da dívida pública.



LEGACY CAPITAL B FIC FIM

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

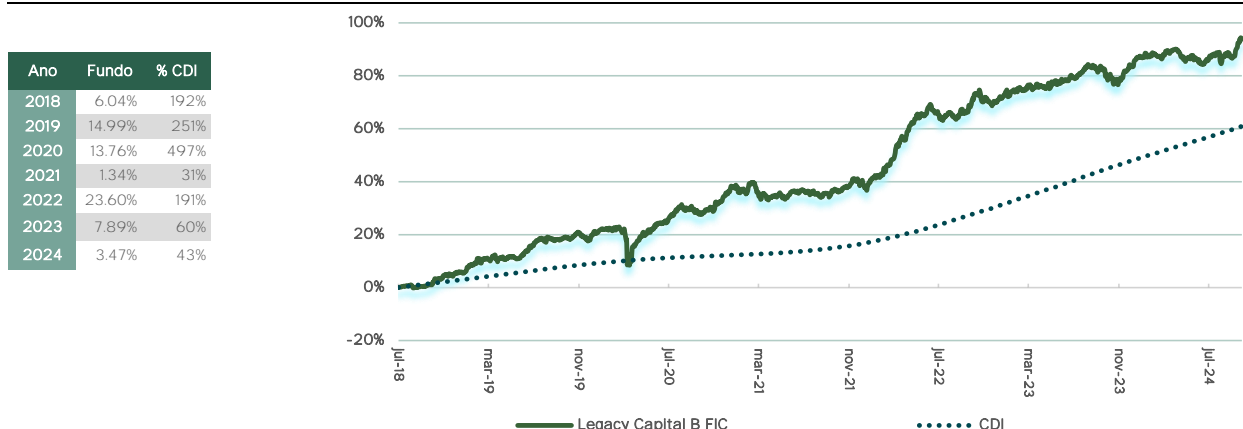
Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo ¹

		Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2024	Fundo	0.47%	-0.40%	1.22%	-2.36%	0.46%	-0.29%	1.74%	-0.99%	3.69%	-	-	-	3.47%	7.35%	93.96%
	% CDI	48%	-	147%	-	55%	-	192%	-	443%	-	-	-	43%	66%	154%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 432,421,824.05	Meses Positivos	52
PL Médio (12 meses) ³	R\$ 421,984,866.06	Meses Negativos	23
PL do Fundo Master ²	R\$ 7,042,253,982.15	Índice de Sharpe	0.50
Retorno Médio Mensal ⁴	0.97%	Volatilidade Anualizada	6.12%

² Valores do fechamento de 30/09/2024

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.329.404/0001-94	Taxa de administração ⁵	1.90% a.a.
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	15h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 10,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 10,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros SA DTVM	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Ernst & Young Global Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasso, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BTG Pactual SF SA DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23). Endereço: Praia de Botafogo, 501, 5º Andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22250-911. www.btgactual.com. SAC: sh-atendimento@btgactual.com ou 0800-722-004. Ouvidoria: ouvidoria@btgactual.com.





www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.



Gestão de Recursos